Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

SELENE INDÚSTRIA TÊXTIL S.A.

Balanço Patrimonial

Exercícios Findos em dezembro de 2025 e 2024

Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido apresentado em milhares de reais

	Nota	2025	2024		Nota	2025	2024
Ativo Circulante				**Passivo Circulante**			
Caixas e Equivalentes de Caixa	5	181.786	144.123	Fornecedores	11	33.410	37.068
Contas a Receber	6	133.256	108.030	Empréstimos e Financiamentos	12	7.258	2.531
Estoques	7	93.791	97.815	Obrigações Trabalhistas e Sociais	15	12.553	9.783
Impostos a Recuperar	8	4.229	4.249	Impostos a Recolher	13	5.411	2.520
Outros Créditos		3.358	2.895	Dividendos a Pagar	18.d	29.647	385
Total do Ativo Circulante		**416.420**	**357.112**	Contas a Pagar	16	5.823	5.402
				Outras Contas a Pagar		1.527	1.786
Ativo não Circulante				**Total do Passivo Circulante**		**95.629**	**59.475**
Realizável a Longo Prazo							
Depósitos Judiciais	17	501	433	**Passivo não Circulante**			
Impostos a Recuperar	8	-	371	Empréstimos e Financiamentos	12	8.446	3.153
Outros Créditos		20	371	Contas a Pagar	16	10.393	15.819
		521	**1.175**	Provisão para Contingências	17	226	53
				Impostos Parcelados	13	2.708	-
Imobilizado	9	108.873	96.655	Outras Contas a Pagar		15	26
Intangível	10	456	606	**Total do Passivo não Circulante**		**21.788**	**19.051**
		109.329	**97.261**				
				Patrimônio Líquido	18		
Total do Ativo não Circulante		**109.850**	**98.436**	Capital Social		333.685	333.685
				Reserva de Reavaliação		1.651	1.651
				Reserva de Lucros		73.517	41.686
				Total do Patrimônio Líquido		**408.853**	**377.022**
Total do Ativo		**526.270**	**455.548**	**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**		**526.270**	**455.548**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

SELENE INDÚSTRIA TÊXTIL S.A.

Demonstração do Resultado

Exercícios Findos em dezembro de 2025 e 2024

Resultado apresentado em milhares de reais - exceto o lucro líquido por ação

	Nota	2025	2024
Receita Operacional Líquida	19	**523.242**	**448.082**
Custo dos Produtos Vendidos	20	(338.430)	(303.625)
Lucro Bruto		**184.812**	**144.457**
Despesas Administrativas	21.b	(14.880)	(28.055)
Despesas com Vendas	21.a	(94.590)	(72.168)
Outras Receitas Operacionais	22	73.827	70.878
Outras Despesas Operacionais	22	(40.595)	(71.117)
Despesas Operacionais, líquidas		**(76.238)**	**(100.462)**
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro		**108.574**	**43.995**
Despesas Financeiras	23	(14.664)	(16.528)
Receitas Financeiras	23	24.492	19.080
Resultado Financeiro líquido		**9.828**	**2.552**
Lucro antes dos Impostos		**118.402**	**46.547**
Imposto de Renda e Contribuição Social	14	(20.266)	(19.248)
Lucro Líquido do Exercício		**98.136**	**27.299**
Média ponderada de número de ações		333.685	313.274
Lucro líquido básico e diluído por ação – R$		294,10	87,14

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

SELENE INDÚSTRIA TÊXTIL S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente
Exercícios Findos em dezembro de 2025 e 2024

Resultado abrangente apresentado em milhares de reais

	2025	2024
Lucro Líquido do Exercício	**98.136**	**27.299**
Outros Resultados Abrangentes	**-**	-
Resultado Abrangente do Exercício	**98.136**	**27.299**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido apresentado em milhares de reais

	Nota	Capital Social	Reserva de Lucros				Total
			Reserva de Reavaliação	Reserva de Subvenção Governamental	Reserva Legal	Retenção de Lucros	
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**252.040**	**1.651**	**81.642**	**14.772**	**20.297**	**370.402**
Integralização de Capital		81.645	-	(81.642)	-	(3)	-
Lucro Líquido do Exercício	18.c	-	-	-	-	27.299	27.299
Constituição de Reserva Legal	18.b	-	-	-	1.365	(1.365)	-
Constituição de Dividendos Obrigatório	18.d	-	-	-	-	(385)	(385)
Distribuição de Lucros	18.d	-	-	-	-	(20.294)	(20.294)
Constituição de Reserva Subvenção Governamental		-	-	21.124	-	(21.124)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**18.a**	**333.685**	**1.651**	**21.124**	**16.137**	**4.425**	**377.022**
Integralização de Capital		-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	18.c	-	-	-	-	98.136	98.136
Constituição de Reserva Legal	18.b	-	-	-	4.907	(4.907)	-
Constituição de Dividendos Obrigatórios	18.d	-	-	-	-	(5.214)	(5.214)
Constituição de Dividendos adicionais para o exercício	18.d	-	-	-	-	(28.000)	(28.000)
Constituição de Dividendos adicionais relativos a exercícios anteriores	18.d	-	-	-	-	(33.091)	(33.091)
Constituição de Reserva Subvenção Governamental		-	-	28.047	-	(28.047)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**18.a**	**333.685**	**1.651**	**49.171**	**21.044**	**3.302**	**408.853**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

SELENE INDÚSTRIA TÊXTIL S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios Findos em dezembro de 2025 e 2024

Fluxo de Caixa apresentado em milhares de reais

	Nota	2025	2024
Atividade Operacional			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**118.402**	**46.547**
Ajustes dos itens que não afetam caixa:			
Depreciação e Amortização	9.b	8.132	19.283
Provisão para Contingências	17	173	(57)
Provisão para Contas a Pagar		(5.005)	21.221
Reversão de Crédito de Liquidação Duvidosa	6.b	(141)	(320)
Variação Cambial e Atualização Monetária não Realizada		-	288
Reversão de Provisão de Estoques	7.b	(153)	(56)
Lucro Ajustado		**121.408**	**86.906**
Aumento) / Diminuição das Contas do Ativo			
Contas a Receber de Clientes		(25.085)	(5.790)
Estoques		4.177	(24.477)
Outros Créditos		(112)	(1.131)
Impostos a Recuperar		391	196
Depósito Judicial		(68)	(35)
Aumento / (Diminuição) das Contas do Passivo			
Fornecedores		(3.658)	10.719
Obrigações Trabalhistas e Tributárias		5.661	(224)
Outras Contas a Pagar		(270)	931
Parcelamento de Impostos Federais		2.426	-
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais		**104.870**	**67.095**
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		(20.266)	(19.249)
Fluxo de Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais		**84.604**	**47.846**
Atividades de Investimento			
Aquisição de Ativo Imobilizado	9.b	(20.303)	(27.994)
Aquisição de Ativo Intangível		-	(71)
Fluxo de Caixa Consumido pelas Atividades de Investimentos		**(20.303)**	**(28.065)**
Atividades de Financiamento			
Captações de Empréstimos		10.020	5.396
Pagamento de Juros sobre Capital Próprio		-	(4.173)
Pagamento de Dividendos		(36.658)	(22.547)
Fluxo de Caixa Consumido pelas Atividades de Financiamentos		**(26.638)**	**(21.324)**
Aumento / (Diminuição) de Caixa e Equivalente de Caixa		**37.663**	**(1.543)**
No início do exercício	5	144.123	145.666
No final do exercício	5	181.786	144.123
Aumento / (Diminuição) de Caixa e Equivalente de Caixa		**37.663**	**(1.543)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

Notas apresentadas em reais mil, exceto se indicado de outra forma

1. Informações Gerais

A Selene Indústria Têxtil S.A. (“Companhia” ou “Empresa”) é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob forma de sociedade anônima de capital fechado, com sede administrativa na Cidade de Cerquilho, Estado de São Paulo, tem como atividades preponderantes: indústria e comércio de produtos têxteis como meias, confecção de roupas íntimas (cuecas e lingeries), modeladores, fitness e tecidos planos, bem como a importação e exportação de produtos.

A Companhia está entre as maiores indústrias têxteis do Brasil, oferecendo produtos de qualidade sendo reconhecida nos mercados de tecidos planos e de confecções de meias, cuecas e lingerie. Os seus produtos são desenvolvidos com bases em tendências modernas, elaborados com qualidade e assim propiciando máximo conforto aos consumidores, tendo seus produtos reconhecidos como altamente confortáveis.

a. Principais Eventos de 2024

I. Mudança no Quadro de Acionistas e Dirigentes

Em 02 de setembro de 2024, a SELENE INDÚSTRIA TÊXTIL S/A (“Companhia”) foi adquirida pela De Millus Indústria e Comércio S/A e sua subsidiária Bord Mil Participações Societárias Ltda em conjunto sendo adquiridos 100% das ações das sociedades Selene Indústria Têxtil S.A. ("Selene") e Gregório de Nadai Administração e Participações S.A., onde teve sua razão social alterada para DM Administração e Participações S.A. (“DMP”). A aquisição foi formalizada mediante o pagamento de R$ 556.662, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado entre as partes. A De Millus adquiriu diretamente 40,80% das ações da Companhia Selene e 85% das ações da empresa DMP detentora de 51,99% das ações da empresa Selene.

Os dirigentes foram todos empossados na mesma data da aquisição, sendo Guilherme Colonna Rosman Diretor Presidente, Cristiane Covatti Diretora sem designação, Alexandre Teruo Oguri Diretor sem designação, José De Paula Dias Diretor sem Designação e Marcelo Bleffe Piovezan Diretor sem Designação.

b. Subsidiária

A Companhia é subsidiária da DEMILLUS S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO que possui sede na Av. Lobo Júnior, 1.672, Penha Circular na Cidade do Rio de Janeiro – RJ.

As demonstrações contábeis consolidadas serão preparadas e apresentadas pela DEMILLUS S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, de acordo com a NBC TG 36 – Demonstrações Consolidadas.

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

2. Base de Preparação

a. Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, de acordo com a legislação brasileira vigente, as quais compreendem as normas e os procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão, conforme orientação técnica CTG 07.

b. Continuidade Operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

c. Aprovação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 29 de junho de 2026.

d. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

Todas as informações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas pela taxa de câmbio na data da transação. Exceto para ativos e passivos registrados pelo valor justo, itens monetários em moeda estrangeira são convertidos para reais pela taxa de câmbio na data do balanço, informada pelo Banco Central do Brasil. Os ganhos e as perdas cambiais atrelados a estes itens são registrados na demonstração do resultado.

3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

a. Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico, como base de valor, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota 3.b.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há alterações ou interpretações em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025 que tenham impacto relevante nas demonstrações contábeis da Companhia.

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

b. Uso de Estimativas e Julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 6 Provisão para Perda de Créditos Esperados;
- Nota explicativa nº 7 Provisão para Perdas dos Estoques;
- Nota explicativa nº 17 Provisão para Contingências.

c. Impacto da Lei Complementar nº 214/2025 (Reforma Tributária) nas Demonstrações **Contábeis**

Contexto da Lei Complementar nº 214/2025 – Reforma Tributária sobre o Consumo

Em 16 de janeiro de 2025 foi publicada a Lei Complementar nº 214, que regulamenta parte relevante da Reforma Tributária sobre o Consumo instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023. A legislação estabelece a criação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência compartilhada entre Estados, Distrito Federal e Municípios, em substituição gradativa aos tributos atualmente incidentes sobre o consumo, incluindo PIS, COFINS, ICMS e ISS.

A implementação do novo modelo tributário ocorrerá de forma gradual, observando o período de transição previsto na legislação, com reflexos sobre os procedimentos de apuração, recolhimento e controle dos tributos indiretos pelas empresas.

A Administração da Companhia acompanha a evolução da regulamentação e os desdobramentos operacionais decorrentes da reforma, avaliando seus possíveis impactos nas demonstrações financeiras e em suas operações futuras.

Impactos Potenciais nas Demonstrações Financeiras e Operações Futuras

A Administração acompanha os desdobramentos da regulamentação e da implementação da Reforma Tributária, avaliando seus possíveis impactos sobre os processos operacionais, sistemas, controles internos, formação de preços, gestão da cadeia de suprimentos e fluxo de caixa da Companhia.

Embora não seja possível mensurar integralmente os efeitos financeiros decorrentes da transição para o novo modelo tributário, espera-se que a substituição dos tributos atuais pelo IBS e CBS resulte em alterações nos critérios de apuração de tributos indiretos, na apropriação de créditos tributários e na composição dos custos e despesas operacionais. O novo regime adota, entre outros aspectos, a não cumulatividade ampla e a incidência dos tributos por fora do preço das operações.

A Companhia permanece monitorando a evolução da regulamentação complementar, dos atos normativos e das orientações das autoridades fiscais, adotando as medidas necessárias para assegurar a conformidade de seus processos e sistemas durante o período de transição. Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, não foi possível determinar com razoável segurança os efeitos quantitativos que poderão decorrer da plena implementação da referida legislação.

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão.

Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras atuais.

4. Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 foram as seguintes:

a) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i. Ativos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.
A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, conforme divulgado na Nota 4.i - Reconhecimento de receita de vendas de produtos.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos e caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

ii. Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possui apenas ativos financeiros classificados como ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

iii. Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem duplicatas a receber, contas a receber com Partes Relacionadas e outros ativos financeiros registrados como outros créditos no ativo circulante e não circulante.

iv. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

v. Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

vi. Passivos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, contas a pagar. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.
Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, empréstimos com parte relacionada e outras contas a pagar.

vii. Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

viii. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

ix. Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer ágio ou deságio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros. Para mais informações, vide nota 12.

x. Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

xi. Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo com prazos para resgate de até 90 dias da data da aplicação.

Os investimentos temporários são representados substancialmente por Certificados de Depósito Bancário-CDBs e estão registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de apresentação das demonstrações contábeis, que não excedem o seu valor de realização.

c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes estão registradas aos valores nominais das faturas e deduzidas da provisão para perdas esperadas de crédito, constituída com base em análise individual dos valores a receber em atraso e adicionado o valor estimado de perda para os recebíveis em aberto, sendo um montante considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição, acrescido dos gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção, com base na capacidade operacional normal, excluindo os custos de empréstimos.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Os custos dos estoques incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de hedge de fluxo de caixa qualificados das compras de matérias-primas.

A companhia adota a política de provisão para perdas de estoques obsoletos, conforme o quadro a seguir:

Item	Descrição	Provisão
Mudança de coleção que existem itens que serão descartados ou reaproveitados num menor Giro.	Matéria prima, embalagem e aviamentos.	Provisão de 100% do saldo pelo custo histórico do mês.
Produtos considerados de segunda qualidade.	Produtos acabados de segunda qualidade.	Valor líquido (Preço Praticado - impostos – custo – frete) calculado no mês.

e) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração.

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Custos subsequentes

São capitalizados apenas quando é provável que os benefícios econômicos incorporados no componente fluirão para a Companhia e o seu custo possa ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção recorrente são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base na vida útil do bem. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

A depreciação dos bens é calculada de acordo com a expectativa de vida útil dos bens, conforme segue:

	Taxa Média.	**Vida útil – Anos**
Imóveis	4%	25
Instalações	10%	10
Máquinas e Equipamentos	10%	10
Móveis e Utensílios	10%	10
Ferramentas	10%	10
Computadores e Periféricos	20%	5
Veículos	20%	5

f) Intangível

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não o ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos na data de apresentação das demonstrações contábeis e ajustados de forma prospectiva caso seja apropriado.

g) Redução ao valor recuperável ("*impairment*")

A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, é estimado o valor recuperável do ativo, sendo este o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo ("*impairment*").

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

h) Provisões

Reconhecidas quando:

- A Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança; e
- São quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, utilizando a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. São atualizadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis pelo montante estimado das perdas prováveis, observada sua natureza e apoiada na opinião dos assessores jurídicos.

i) Reconhecimento de receitas

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. Em contrapartida reconhece no resultado os custos incorridos relacionados à venda que para refletir as circunstâncias do contrato. Abaixo, resumimos a natureza e outras considerações sobre o preço da transação e o momento em que a obrigação de desempenho é cumprida para cada um dos principais fluxos de receita.

i. Vendas no Varejo

A Companhia atua no mercado varejista através de relações comerciais com os principais clientes no segmento de lojas físicas e online, que atende o público-alvo esperado. As receitas de vendas têm base no valor justo da contraprestação acordada entre as partes, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Essas receitas de vendas são reconhecidas quando for satisfeita a obrigação de desempenho, ou seja, quando houver a transferência física do produto prometido e consumidor obtiver o controle desse produto.

j) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem as despesas bancárias que são reconhecidas no resultado com base nas movimentações financeiras.

k) Demonstração dos fluxos de caixa

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R3).

l) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia adotou as Normas, Interpretações e alterações às normas contábeis aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade que passaram a vigorar no exercício.

A Administração avaliou os impactos decorrentes da adoção inicial dessas Normas e concluiu que não houve efeitos materiais sobre a posição patrimonial e financeira, o desempenho operacional ou os fluxos de caixa da Companhia, não sendo necessários ajustes relevantes nas presentes demonstrações contábeis.

As alterações adotadas referem-se, principalmente, às revisões anuais e aperfeiçoamentos dos pronunciamentos contábeis convergentes às normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujos efeitos para a Companhia foram considerados não significativos.

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

m) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 01 de janeiro de 2026

Foram emitidas e aprovadas alterações em pronunciamentos contábeis e melhorias anuais às normas internacionais de contabilidade com vigência para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026, as quais não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

Entre as principais alterações destacam-se as melhorias anuais às normas internacionais de contabilidade (Annual Improvements – Volume 11), envolvendo ajustes pontuais nos pronunciamentos correlatos ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação e CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Adicionalmente, a Administração acompanha a implementação do CPC 51 (equivalente ao IFRS 18 – Presentation and Disclosure in Financial Statements), cuja vigência está prevista para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, e que introduzirá alterações na apresentação e divulgação das demonstrações contábeis.

A Companhia encontra-se avaliando os potenciais impactos decorrentes da adoção dessas normas e alterações. Com base nas análises realizadas até a presente data, não são esperados efeitos relevantes sobre sua posição patrimonial e financeira, resultado das operações ou fluxos de caixa, exceto por eventuais alterações de apresentação e divulgação das demonstrações contábeis.

n) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 mil por ano, para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos, os quais são reconhecidos no resultado.

o) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas e a média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas, ajustado pelos efeitos dos instrumentos que potencialmente impactariam o resultado do exercício, e pela média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41/IAS 33.

p) Reforma Tributária

A Lei Complementar nº 214/2025 instituiu a reforma da tributação sobre o consumo no Brasil, criando a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e o Imposto Seletivo (IS), os quais substituirão gradualmente tributos atualmente incidentes sobre o consumo, incluindo PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS.

Ao longo do exercício de 2025, a Administração da Companhia acompanhou a evolução da regulamentação aplicável à reforma tributária, bem como iniciou avaliações preliminares acerca dos possíveis impactos operacionais, tributários, financeiros, contábeis e sistêmicos decorrentes da implementação do novo modelo tributário.

As análises atualmente em andamento contemplam, principalmente:

- possíveis reflexos na formação de preços, margens operacionais e competitividade de mercado;

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

• potenciais impactos no fluxo de caixa e no capital de giro decorrentes das novas sistemáticas de apuração, recolhimento e aproveitamento de créditos tributários;

• necessidade de adequações em processos internos, controles, parametrizações fiscais e sistemas de gestão empresarial (ERP);

• avaliação de impactos sobre contratos comerciais, operações logísticas, cadeias de fornecimento e estruturas operacionais atualmente existentes;

• análise da transição entre os regimes tributários, incluindo aspectos relacionados à realização e recuperação de créditos tributários vinculados à legislação atualmente vigente; e

• monitoramento dos possíveis efeitos sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Adicionalmente, após o encerramento do exercício, foram publicados atos normativos complementares relacionados à regulamentação operacional da CBS e do IBS, os quais estão sendo avaliados pela Administração quanto aos seus potenciais impactos sobre as operações, processos, sistemas e controles internos da Companhia.

Considerando a complexidade da matéria, o processo gradual de implementação previsto na legislação, bem como a necessidade de evolução e consolidação das regulamentações complementares aplicáveis, não foi possível concluir, até a data de emissão destas demonstrações contábeis, uma mensuração razoável e objetiva dos impactos financeiros, operacionais e patrimoniais decorrentes da reforma tributária.

A Companhia continuará acompanhando os desdobramentos normativos relacionados ao tema e pretende, ao longo do exercício de 2026, ampliar as avaliações internas e estruturar ações de governança e acompanhamento multidisciplinar voltadas à adequação de seus processos, sistemas e operações ao novo modelo tributário.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2025	2024
Caixa	4	181
Banco conta movimento	121	294
Aplicações financeiras	181.661	143.648
	181.786	**144.123**

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas em fundos e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, insignificante risco de mudança de valor e, por fim, remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de rendimento em caso de resgate antecipado. As aplicações são remuneradas a taxas que variam entre 98,5% indo até 103,50% do CDI. Os recursos são utilizados na gestão de caixa da Companhia.

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

As aplicações financeiras estão distribuídas na seguinte maneira:

	2025	2024
Fundo de Investimento:		
Aplicação Financeira	15.600	8.935
Fundo de Investimento DI	69.579	40.986
Fundo de Investimento FIC	96.482	93.727
	181.661	**143.648**

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), remunerados à taxa média de 103,50% em 2025 (103,50% em 2024) da variação do Certificado de Depósito Interbancário-CDI, podendo ser resgatadas a qualquer momento, por solicitação da Companhia, sem modificação substancial de seus valores.

6. Contas a Receber

a. Composição Contábil

	2025	2024
Contas a receber de clientes	133.775	110.458
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 24)	2.351	302
	136.126	**110.760**
Provisão para perdas esperadas de crédito	(2.871)	(2.730)
	133.256	**108.030**

b. Títulos a receber por vencimento:

	2025	2024
A Vencer	130.896	104.905
Vencidos:		
01 a 30 dias	1.518	2.500
31 a 60 dias	431	184
61 a 90 dias	127	159
91 a 180 dias	279	453
181 a 360 dias	448	311
Mais de 361 dias	2.427	2.248
	136.126	**110.760**

A Companhia monitora as contas a receber em atraso, sendo o saldo da provisão para perdas esperadas de crédito em 31 de dezembro de 2025 e 2024, composto basicamente pela totalidade dos valores acima de 180 dias de atraso, exceto títulos com partes relacionadas e clientes com negociação, acrescido de provisão para saldos a vencer de clientes que possuem inadimplência e, para os quais a Companhia entende serem de difícil realização.

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

A movimentação do saldo de provisão para perdas esperadas de crédito está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(3.050)**
Constituição de provisão para perdas esperadas de crédito (Nota 22)	(1.029)
Baixa de provisão (Nota 22)	1.349
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(2.730)**
Constituição de provisão para perdas esperadas de crédito (Nota 22)	(1.162)
Baixa de provisão (Nota 22)	1.021
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**(2.871)**

7. Estoques

	2025	2024
Estoque de produtos acabados	42.940	53.027
Estoque de produtos em elaboração	20.922	18.682
Estoque de matéria prima	15.584	12.605
Estoque de embalagem	2.373	2.294
Almoxarifado e outros	10.915	10.664
Adiantamento de importação	1.314	647
	94.048	**97.919**
Provisão para perda de estoque	(257)	(104)
	93.791	**97.815**

A movimentação da provisão para perda de estoques está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(160)**
Constituição de provisão para perda de Estoque (Nota 22)	(27.074)
Baixa de provisão (Nota 22)	27.130
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(104)**
Constituição de provisão para perda de Estoque (Nota 22) (i)	(3.052)
Baixa de provisão (Nota 22)	2.899
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**(257)**

(i) A Companhia utilização como critério para constituição da provisão itens de baixo giro e obsoletos. Os itens classificados como obsoletos decorrem de alterações de coleção, resultando em materiais que serão descartados ou reaproveitados com menor giro, tais como embalagens, aviamentos e similares. Para esses itens, é constituída provisão de 100% sobre o custo histórico apurado no mês.

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

8. Impostos a Recuperar

	2025	2024
IPI	947	461
CSLL	593	620
IRPJ	1.814	2.082
COFINS	381	778
ICMS	412	417
PIS	83	169
Outros	-	93
	4.229	**4.620**
Circulante	**4.229**	**4.249**
Não Circulante	**-**	**371**

9. Imobilizado

a. Composição Contábil

	Custo	Depreciação	Saldo Líquido 2025	Saldo Líquido 2024
Terreno	292	-	292	292
Imóveis	31.980	(6.086)	25.894	11.846
Imóveis Reavaliados	1.651	-	1.651	1.651
Máquinas e equipamentos	190.159	(116.395)	73.764	59.468
Móveis e utensílios	4.607	(3.329)	1.278	1.426
Computadores e periféricos	4.477	(3.120)	1.355	1.417
Veículos	1.708	(1.409)	299	510
Ferramentas	285	(243)	43	39
Adiantamento de importação **(i)**	4.297	-	4.297	5.060
Obras em andamento **(ii)**	-	-	-	14.946
	239.456	**(130.582)**	**108.873**	**96.655**

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

b. Movimentação do Imobilizado

	2023	Adições	Baixas	Transf.	2024	Adições	Baixas	Transf.	2025
Custo									
Terreno	292	-	-	-	292	-	-	-	292
Imóveis	15.659	1.508	-	-	17.167	-	(133)	14.946	31.980
Terrenos Reavaliados	1.651	-	-	-	1.651	-	-	-	1.651
Máquinas e equipamentos	152.453	7.706	(18)	22.507	182.648	5.092	(12.792)	15.211	190.159
Móveis e utensílios	4.506	563	-	-	5.069	375	(837)	-	4.607
Computadores e periféricos	3.792	305	-	-	4.097	380	-	-	4.477
Veículos	1.708	-	-	-	1.708	-	-	-	1.708
Ferramentas	263	14	-	-	277	8	-	-	285
Adiantamento de Importação **(i)**	9.857	17.710	-	(22.507)	5.060	14.448	-	(15.211)	4.297
Obras em andamento **(ii)**	14.758	188	-	-	14.946	-	-	(14.946)	-
Total Custo	**204.939**	**27.994**	**(18)**	**-**	**232.915**	**20.303**	**(13.762)**	**-**	**239.457**
Depreciação acumulada									
Imóveis	(4.323)	(998)	-	-	(5.321)	(1.285)	521	-	(6.086)
Máquinas e equipamentos	(105.804)	(17.394)	18	-	(123.180)	(5.675)	12.460	-	(116.395)
Móveis e utensílios	(3.471)	(172)	-	-	(3.643)	(196)	510	-	(3.329)
Computadores e periféricos	(2.306)	(374)	-	-	(2.680)	(648)	206	-	(3.122)
Veículos	(972)	(226)	-	-	(1.198)	(211)	-	-	(1.409)
Ferramentas	(233)	(5)	-	-	(238)	(5)	-	-	(243)
Total depreciação acumulada	**(117.109)**	**(19.169)**	**18**	**-**	**(136.260)**	**(8.021)**	**13.696**	**-**	**(130.584)**
Imobilizado líquido	**87.830**	**8.825**	**-**	**-**	**96.655**	**12.281**	**(64)**	**-**	**108.873**

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

(i) Os valores registrados na rubrica de adiantamentos de importação referem-se à pagamentos antecipados realizados no exercício 2024, vinculados à aquisição de máquinas e equipamentos Industriais destinados à modernização e ampliação da capacidade produtiva da companhia.

O processo de importações foi concretizado e os bens respectivos foram recebidos no primeiro semestre de 2025, sendo os ativos reconhecidos no imobilizado conforme os critérios do CPC 27 – Ativo Imobilizado, no momento de sua efetiva entrada no país e início do processo de instalação.

(ii) A conta de obras em andamento contempla os investimentos realizados na construção e infraestrutura da ampliação da unidade operacional localizada no município de Tietê – SP.

A unidade, que teve sua regularização formal concluída no primeiro semestre de 2025. Tais montantes estão sendo capitalizados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 27 – Ativo Imobilizado, sendo reclassificados para o ativo imobilizado tão logo os ativos estejam prontos para uso.

Em 2025 a Companhia alterou o critério de cálculo da depreciação dos ativos imobilizados. Até o período anterior, utilizavam-se taxas fiscais como base de apuração, entretanto, em atendimento à norma contábil NBC TG 27 – Ativo Imobilizado, passou-se a adotar laudo técnico de avaliação para definição da vida útil econômica dos bens, assegurando maior aderência às práticas contábeis e melhor representação da realidade patrimonial da Companhia.

10. Intangível

a. Composição Contábil

	Custo	Amortização	Saldo Líquido 2025	Saldo Líquido 2024
Direito de uso de Software	1.900	(1.444)	456	567
Direito de uso Telefônico	-	-	-	39
	1.900	**(1.444)**	**456**	**606**

b. Movimentação do Intangível

	2024	Adições	Baixas	Transf.	2025
Custo					
Direito de uso de Software	1.900	-	-	-	1.900
Direito de uso Telefônico	39	-	(39)	-	-
Total Custo	**1.939**	**-**	**-**	**-**	**1.900**
Amortização acumulada					
Direito de uso de Software	(1.333)	(111)	-	-	(1.444)
Total amortização acumulada	**(1.333)**	**(111)**	**-**	**-**	**(1.444)**
Intangível Líquido	**606**	**(111)**	**(39)**	**-**	**456**

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

11. Fornecedores

a. Composição Contábil

	2025	2024
Fornecedores Nacionais a Pagar	32.577	36.674
Contas a pagar partes relacionadas (Nota 24)	833	394
	33.410	**37.068**

b. Títulos a pagar por vencimento:

	2025	2024
A Vencer:		
A vencer até 30 dias	20.207	21.811
A vencer entre 31 e 60 dias	12.496	13.679
A vencer entre 61 e 120 dias	677	1.406
A vencer entre 121 e 180 dias	30	172
A vencer acima de 181 dias	-	-
	33.410	**37.068**

12. Empréstimos e Financiamentos

a. Composição Contábil

	2025	2024
Empréstimos	14.886	5.396
(+) Juros	547	251
(+) Variação Monetária e Cambiais	271	37
	15.704	**5.684**
Passivo Circulante	**7.258**	**2.531**
Passivo Não Circulante	**8.446**	**3.153**

b. Detalhamento da Movimentação

Saldo em 31 de dezembro de 2024	**5.684**
Captação	12.023
Provisão de Juros e Comissões	547
Amortizações	(2.763)
Pagamento de Juros e Comissões	(58)
Variação Monetária e Cambiais	271
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**15.704**

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

c. Composição Empréstimos e Financiamentos

Instituição Financeira	Início	Vencimento	Principal EUR	Principal BRL	Tipo	Taxa a.a.	2025	2024
Itaú Unibanco SA	03/10/2024	23/09/2026	780	4.769	FINIMP	3,59%	287	664
Itaú Unibanco SA	26/11/2024	16/11/2026	103	627	FINIMP	3,53%	2.883	5.020
Itaú Unibanco SA	07/02/2025	24/01/2028	711	4.304	FINIMP	3,93%	4.600	-
Itaú Unibanco SA	25/04/2025	10/04/2028	808	5.330	FINIMP	3,75%	5.230	-
Itaú Unibanco SA	10/12/2025	24/11/2028	418	2.660	FINIMP	3,79%	2.704	-
Total			**2.820**	**17.690**			**15.704**	**5.684**

Em 31 de dezembro de 2025, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por carta fiança emitidas pelo banco Itaú Unibanco S.A no valor contábil de R$ 15.704 (2024 R$ 5.684) e pelos bens do ativo imobilizado classificados como imobilizado em andamento.

As operações de empréstimos e financiamentos contratadas não possuem cláusulas restritivas (“covenants”).

13. Impostos a Recolher

	2025	2024
COFINS	1.731	1.140
PIS	371	245
ICMS(**i**)	5.194	466
Outros	823	669
	8.119	**2.250**
Circulante	**5.411**	**2.250**
Não Circulante	**2.708**	**-**

(i) A companhia efetuou um parcelamento em 60 meses do ICMS perante a Fazenda de SP pelo número 00930338-1 em 22/07/2025 pelo valor original de R$ 3.704.

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

14. Imposto de Renda e Contribuição Social

Tributo sobre o lucro corrente

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o imposto de renda e a contribuição social da Companhia foram computados com base na legislação fiscal em vigor, utilizando as alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, conforme a seguir:

	2025	2024
Lucro antes da Tributação	**118.402**	**46.547**
Ajuste para obtenção de alíquota efetiva:		
Adições Temporárias		
Provisões de Contas a Pagar	-	21.221
Demais Provisões	36.213	17.974
Provisão para Perda de Estoque	154	-
Adições Permanentes	1.193	237
Exclusões Temporárias		
Reversão Provisão para Perda de Estoque	-	(56)
Reversão Provisões de Contas a Pagar	(5.004)	-
Reversão Demais Provisões	(35.040)	(17.558)
Exclusões Permanentes		
Receita de Subvenção	(28.047)	(4.071)
Lei do Bem 11.196/05	(5.847)	(1.918)
Demais Exclusões	(21.275)	(4.674)
Base do Lucro fiscal	**60.749**	**57.702**
	2025	**2024**
Alíquota de 15% (IRPJ)	9.112	8.656
Adicional de 10% (IRPJ)	6.051	5.745
Compensação PAT	(364)	(346)
Contribuição Social 9%	5.467	5.193
IRPJ e CSLL resultado do exercício	**20.266**	**19.248**
Alíquota Efetiva	**17,12%**	**41,35%**

15. Obrigações Trabalhistas e Sociais

	2025	2024
Salários a pagar	3.155	2.590
Contribuições Sociais a Recolher	2.470	2.363
FGTS a Recolher	816	777
Férias e encargos a pagar	4.405	3.036
Participação nos Lucros e Resultados	958	485
Outras Obrigações a pagar	749	532
	12.553	**9.783**

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

16. Contas a Pagar

	2025	2024
Contas a pagar com Conta Escrow e Assessores **(i)**	16.216	21.221
	16.216	**21.221**
Passivo Circulante	**5.823**	**5.402**
Passivo Não Circulante	**10.393**	**15.819**

(i) A Obrigação refere-se ao pagamento do seguro fiança trimestralmente junto ao banco BTG e dos assessores financeiros que serão pagos a cada vencimento do aniversário do contrato de compra e venda. Caso não ocorra o pagamento, sua baixa é realizada ao resultado do exercício como "Reversão de Provisão a Pagar com Terceiros" na linha de "Outras Receitas Operacionais".

17. Provisão para Contingências

Com base na avaliação de risco de seus assessores jurídicos, a Companhia e suas controladas, constituíram provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas para fazer face ao risco provável identificado nos processos contenciosos, como segue a seguir. Para determinados processos, foram realizados depósitos judiciais vinculados, os quais não eliminam a necessidade de constituição da provisão contábil correspondente, conforme os critérios estabelecidos pelas normas contábeis vigentes.

	Provisão	2025 Depósito judicial	Provisão	2024 Depósito judicial
Contingências				
Tributária **(i)**	-	367	-	367
Trabalhista	226	134	53	66
	226	**501**	**53**	**433**

(i) A Companhia realiza, sempre que necessário, depósitos judiciais relacionados às ações em curso. Esses depósitos têm como finalidade resguardar os interesses da Companhia durante a tramitação dos processos. Atualmente, os valores estão vinculados a demandas de natureza tributária e trabalhista, totalizando R$ 367 e R$ 134 em 2025, respectivamente, e R$ 367 e R$ 66 em 2024, respectivamente .

Os processos judiciais, avaliados como de perda possível, movidos contra a Companhia e, portanto, não provisionados, montam R$ 801 em 31 de dezembro de 2025 (R$ 1.037 em 2024), divididos da seguinte forma:

	Valor	2025 Quantidade de ações	Valor	2024 Quantidade de ações
Tipo de ação				
Trabalhista **(i)**	801	7	1.037	6
	801	**7**	**1.037**	**6**

(ii) As causas trabalhistas, representam ações em andamento, com valores de causa pulverizados.

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

18. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia era de R$ 333.685 (R$ 333.685 em 2024) representado por 333.685.000 ações nominativas, sendo 333.685.000 ações, sem valor nominal. O capital social está distribuído da seguinte forma:

	Ações Ordinárias 2025	Ações Ordinárias 2024
DM Administração e Participações S/A	173.515.936	173.515.936
De Millus Indústria e Comércio S/A	136.143.744	136.143.744
Bord Mil Participações Societárias Ltda.	24.025.320	24.025.320
	333.685.000	**333.685.000**

b. Reserva Legal

Refere-se a 5% do lucro líquido do exercício limitado à 20% do capital social, constituída nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76.

c. Reservas de Lucros

Corresponde ao saldo remanescente de lucro, visando, principalmente atender aos investimentos e ao reforço do capital circulante, bem como para futuro aumento de capital.

d. Dividendo mínimo obrigatório e adicionais

Conforme artigo 16 do Estatuto Social da Companhia, dos lucros apurados ao final de cada exercício, depois de compensados eventuais prejuízos de exercícios anteriores e constituída a provisão para imposto de renda e contribuição social, serão retirados: (a) 5% para reserva legal até que esta atinja o percentual previsto em lei; (b) as quantias necessárias à formação de reservas de contingências e de lucros a realizar, observadas as prescrições legais; (c) a parcela do lucro que tenha origem nos resultados apurados com base em incentivos fiscais estaduais; (d) o resultado positivo de variação cambial apurado na atualização de empréstimos com partes relacionadas; e (e) a parcela de reversão de provisão para contingências fiscais. Conforme previsto no estatuto os acionistas têm direito como dividendos 8% (oito por cento) dos lucros remanescentes após deduzidas as importâncias necessárias à compensação dos prejuízos de anos anteriores e a constituição das reservas mencionadas nos itens a e b e as exclusões das parcelas previstas nos itens c), d) e; e) do caput desse artigo.

Durante o exercício de 2025, a Administração aprovou a distribuição de dividendos adicionais no valor bruto de R$ 33.091 relativos ao exercício anteriores (R$ 20.294 em 2024).

Adicionalmente, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de dezembro de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2025, no montante bruto de R$ 28.000, em observância às disposições previstas na Lei nº 15.270/2025.

A deliberação foi realizada considerando as disposições de transição previstas na legislação decorrente da reforma da tributação da renda, que introduziu a incidência de imposto de renda na fonte sobre dividendos distribuídos em determinadas condições a partir de sua vigência. Dessa forma, a Companhia buscou assegurar que a distribuição dos lucros apurados até 31 de dezembro de 2025 permanecesse sujeita ao regime tributário vigente à época de sua formação.

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

Para o exercício de 2025 e 2024 foram calculados os seguintes dividendos obrigatórios:

	2025	2024
(=) Lucro líquido do exercício	**98.136**	**27.299**
(-) Juros sobre o capital próprio	-	-
(=) Base da reserva legal	**98.136**	**27.299**
(-) Reserva legal constituída no exercício 5%	(4.907)	(1.365)
(-) Subvenção de investimento do exercício	(28.047)	(21.124)
(=) Base do dividendo mínimo obrigatório (lucro ajustado)	**65.182**	**4.809**
Percentual do dividendo obrigatório 8%	8%	8%
(=) Dividendos obrigatórios	**5.214**	**385**
(+) Dividendos adicionais aprovados para o exercício	28.000	20.294
(+) Dividendos relativos a exercícios anteriores	33.091	-
Total Dividendos distribuídos	**66.305**	**20.679**

e. Reserva de Incentivos Fiscais

A Companhia beneficiou-se de redução de base de cálculo do ICMS nas saídas internas de mercadorias de forma que carga tributária tenha resultado no percentual de 7% até maio de 2017. A partir de maio de 2017, em virtude de alteração na previsão legal, a Companhia beneficiou-se de redução de base de cálculo do ICMS nas saídas internas de mercadorias de forma que carga tributária tenha resultado no percentual de 12% e de crédito outorgado neste mesmo percentual sobre o valor da referida saída.

A Companhia apurou os valores usufruídos, por competência, para fins de recuperação tributária do IRPJ e CSLL, além do crédito outorgado de ICMS, conforme quadro a seguir:

	2025	2024
Subvenção Governamental	28.047	21.124
Total da subvenção Governamental	**28.047**	**21.124**

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

19. Receita Líquida

	2025	2024
Receita Bruta de Vendas		
Venda a Prazo	643.934	557.438
Venda a Vista	1.726	3.386
Venda a Parte Relacionada	10.725	2.109
	656.385	**562.933**
Deduções da Receita		
ICMS	(71.167)	(60.714)
COFINS	(43.315)	(37.073)
PIS	(9.404)	(8.048)
Devoluções	(9.257)	(9.016)
Total das Deduções	**(133.143)**	**(114.851)**
Receita Líquida de Vendas	**523.242**	**448.082**

20. Custo dos Produtos

	2025	2024
Matéria-prima	172.001	148.757
Custo de Pessoal	129.186	112.275
Utilidades (Energia, gás e água)	15.330	12.656
Gastos com Manutenção	7.789	6.188
Depreciação e Amortização	7.347	18.950
Combustíveis e Lubrificantes	3.650	3.416
Outros Custos	3.127	1.383
	338.430	**303.625**

21. Despesas Gerais

a. Despesas com vendas

	2025	2024
Despesa com pessoal	13.421	9.849
Direito de uso **(i)**	31.194	21.486
Comissões de vendas	24.579	21.652
Fretes e carretos	14.095	12.176
Perda Com Títulos Incobráveis	498	489
Promoção de vendas	1.281	1.535
Catálogo de vendas	3.085	1.189
Propagandas	1.379	-
Outras despesas com vendas	5.058	3.792
	94.590	**72.168**

(i) O Direito de uso refere-se ao pagamento dos direitos autorias (copyright) para a Marca Puma, gerenciada pela Companhia Stichd B.V.

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

b. Despesas administrativas

	2025	2024
Despesa com pessoal	8.092	5.785
Serviços profissionais	2.731	19.985
Honorários da diretoria (Nota 24)	362	369
Depreciação	444	454
Despesas com seguros	-	51
Impostos e taxas diversas	466	451
Outras despesas	2.785	960
	14.880	**28.055**

22. Outras Despesas e Receitas Operacionais

	2025	2024
Outras Receitas ou Créditos Operacionais		
Receita Subvenção Governamental Líquida	28.047	21.124
Reversão de Provisão para perdas esperadas de crédito (nota 6)	1.021	1.349
Reversão de Perda de estoque (nota 7)	2.899	27.130
Reversão de Provisão a pagar com terceiros **(i)**	5.005	-
Reversão de Provisão de Comissões	24.415	7.928
Reversão de Provisão de Programa de incentivo	9.525	8.126
Reversão de Provisão de Contingências Trabalhistas	79	155
Demais Receitas Operacionais	2.836	5.066
	73.827	**70.878**

	2025	2024
Outras Despesas Operacionais		
Ajuste de Inventário Líquido	-	(274)
Provisão para perdas esperadas de crédito (nota 6)	(1.162)	(1.029)
Provisão para Perda de Estoque (nota 7)	(3.052)	(27.074)
Provisão a pagar com terceiros **(i)**	-	(21.221)
Provisão de Comissões	(24.800)	(8.973)
Constituição de Provisão de Programa de incentivo	(9.998)	(7.874)
Provisão de Contingências Trabalhistas	(253)	(98)
COFINS sobre Demais Receitas Operacionais	(1.032)	(3.757)
PIS sobre Demais Receitas Operacionais	(175)	(780)
Demais Despesas Operacionais	(123)	(37)
	(40.595)	**(71.117)**
Outras Receitas/ Despesas Operacionais	**33.232**	**(239)**

(i) Conforme a nota explicativa n° 16, a obrigação refere-se ao pagamento do seguro fiança trimestralmente junto ao banco BTG e dos assessores financeiros que serão pagos a cada vencimento do aniversário do contrato de compra e venda.

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

23. Resultado Financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras		
Juros ativos	544	658
Rendimento de aplicação financeira	21.175	15.652
Variação monetária ativa	2.139	999
Receita juros Selic	583	1.600
Outras receitas financeiras	51	171
	24.492	**19.080**
Despesas financeiras		
Descontos concedidos	(3.457)	(2.327)
Juros Sobre Capital Próprio	-	(5.277)
Variação monetária passiva	(1.609)	(1.428)
Despesas Com Fiança Bancária	(6.664)	(3.624)
Impostos Renda Operações Financeiras	-	(3.427)
Multas Mora sobre Impostos	(1.579)	-
Outras despesas financeiras	(1.355)	(445)
	(14.664)	**(16.528)**
Resultado Financeiro	**9.828**	**2.552**

24. Partes Relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são relativos a operações com partes relacionadas, bem como, as transações que influenciaram o resultado do exercício são relativas a operações de transações da Companhia com sua controladora diretas e empresas do mesmo grupo econômico e profissionais-chaves da Administração, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos de ativos, passivos e efeitos em resultado de transações com partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

a. Partes Relacionadas Identificadas

- DeMillus S.A. Indústria e Comércio
- Bord Mil Participações Societárias Ltda.
- De Millus Vendas Domiciliares Ltda.
- Texpar Têxtil da Paraíba S.A
- Texnor Têxtil do Nordeste S.A
- Dm Lingerie S.A
- Bord Tex Indústria de Confecções Ltda.
- Beleza e Você
- Savannah Holdings Internacional Ltda.
- Chantal Ind. Com. Roupas S.A
- DM Participação S.A

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

a. Transações Efetuadas

No Balanço Patrimonial estão refletidos os seguintes valores com partes relacionadas:

	2025	2024
Ativo Circulante		
Contas a receber		
DeMillus S.A. Indústria e Comércio (Nota 6)	2.351	302
	2.351	**302**

	2025	2024
Passivo Circulante		
Fornecedores		
DeMillus S.A. Indústria e Comércio (Nota 11)	833	394
	833	**394**

Na Demonstração do Resultado do Exercício estão refletidos os seguintes valores com partes relacionadas:

	2025	2024
Resultado		
Receita Bruta		
DeMillus S.A. Indústria e Comércio **(i)**	10.725	2.109
Custos		
DeMillus S.A. Indústria e Comércio **(ii)**	(14.347)	(10.057)
Total Resultado	**(3.622)**	**(7.948)**

(i) Faturamento da controlada contra a controladora, incluído na conta de receita.
(ii) Compras da controladora contra a controlada, incluído na conta de custos.

b. Remuneração do Pessoal Chave:

Os valores correspondem basicamente à remuneração da diretoria e respectivos encargos sociais e estão registrados na rubrica de despesas gerais e administrativas (Nota 21).

Durante o exercício de 2025, a Companhia registrou como despesas referente a remuneração dos Administradores total de R$ 362 (R$ 369 em 2024).

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

25. Seguros – (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração, para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida da seguinte forma:

Bens / Risco coberto	2025	Vigência
Prédios e conteúdo – Incêndio	1.343	26/08/2026
Veículos – Colisão e responsabilidade civil	68	24/05/2026
Seguro dos admin. responsabilidade civil	14	27/07/2026

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pela auditoria independente.

26. Instrumentos Financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros; entretanto, não efetua aplicação de caráter especulativo em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia. As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos.

a. Gerenciamento de risco financeiro

Os principais riscos associados aos instrumentos financeiros são os riscos de crédito, liquidez, mercado, juros e cambial.

Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela Companhia estão evidenciados no quadro abaixo:

		2025	2024
Ativos Financeiros	**Mensuração**		
Caixa e equivalentes de caixa	Valor Justo	181.786	144.123
Contas a receber terceiros	Custo amortizado	133.775	110.458
Partes relacionadas: Contas a receber	Custo amortizado	2.351	302
Passivos financeiros	**Mensuração**		
Fornecedores nacionais	Custo amortizado	32.577	36.674
partes relacionadas: Fornecedores	Custo amortizado	833	394
Empréstimo e Financiamentos - (Circulante e Não Circulante)	Custo amortizado	15.704	5.684

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

O departamento de tesouraria e financeiro são responsáveis pela implementação da estratégia definida pela administração, estabelecendo e analisando a divulgação de posições financeiras, monitorando os riscos financeiros, definindo e fiscalizando a adequada implementação das normas que regem a exposição financeira.

b. Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Ela, visando minimizar os riscos de crédito atrelados às instituições financeiras, procura também diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

c. Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos com o objetivo de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez.

Risco de Liquidez	**2025**	**2024**
Total de ativo circulante	416.420	357.112
Total de passivo circulante	(95.629)	(59.475)
	320.791	**297.637**

Aumento no Capital Circulante Líquido em R$ 23.154 ou 7,781%, comparando os anos de 2025 versus 2024.

d. Risco de Câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, a algumas transações em moeda diferente de sua moeda funcional, principalmente em Euro. A Companhia não se utiliza de instrumentos derivativos para administrar essas exposições, pois considera que a exposição líquida não é significativa.

						2025
	Nota	**Valor Contábil**	**Alta**		**Baixa**	
			25%	**50%**	**25%**	**50%**
Ativos e passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	12	(15.704)	(19.630)	(23.556)	(11.778)	(7.852)

Docusign Envelope ID: 71E5878F-10EC-84A8-816D-7B42FAC1B43C

27. Eventos Subsequentes

Até a presente data de emissão destas demonstrações contábeis, não foram identificados eventos subsequentes que possam alterar ou impactar de forma relevante a posição patrimonial e financeira, o desempenho ou os fluxos de caixa da Companhia.

DocuSigned by:
Guilherme Rosman
55DEABFBC7FC4B8...

Guilherme Colonna Rosman
Diretor Presidente

DocuSigned by:
CRISTIANE COVATTI
D13D04D6EB1F45A...

Cristiane Covatti
Diretora

Assinado por:
Edvaldo Marciano de Ol
45DED06E87D34BC...

Edvaldo Marciano de Oliveira Junior
Contador
CRC-1SP nº 256.468/O-3